

Neste primeiro artigo de 2020 vou tentar trazer uma leitura crítica à luz de uma realidade inevitável. Neste fim de ano minha mulher Carmem e eu decidimos dar uma volta de carro de Cuiabá a Minas Gerais, Brasília e de volta a Cuiabá. Algo como 3 mil quilômetros.

Na ida, desde Cuiabá a realidade é formada pela presença de intensas atividades econômicas no campo. Lavouras e mais lavouras. Na rodovia carretas e mais carretas. Isso significa o trânsito de produção e de insumos em larga escala. Quando cheguei à Serra da Petrovina, cerca de 80 quilômetros adiante de Rondonópolis a paisagem não mudou mais até Araxá, a 1.300 quilômetros, em Minas. Lavouras de soja, milho, eucalipto. Tudo em larga escala. Tráfego pesado nas rodovias.

Para os habitantes urbanos de cidades como Cuiabá, ou do litoral, o preconceito é grande. Traduzem tudo como interior. E se é interior não merece respeito porque a imagem é a do atraso da ignorância e da pobreza. É de doer tanta ignorância. O uso de tecnologias é vasto, a posse de bens é grande e a qualidade de vida é invejável. A propósito. Depois de Araxá, onde mora o meu tio Pedro, irmão do meu pai, e sua família, visitei e me hospedei na casa do amigo Tarcísio, em CampoAlegre, distrito do pequeno município serrano de Santa Rosa da Serra. Lá vivem ele e o seus irmãos e famílias, entre eles Geraldo. Estudamos juntos na escola média, em Campos Altos. Vivem do café de suas lavouras, com a melhor qualidade de vida possível. Bons carros na porta, todo o conforto material, tecnologia à mão, a menos de 300 km de Belo Horizonte. Internet, telefone celular, água e energia elétrica, asfalto. Mais do que tudo isso: paz e renda de boa qualidade. Em Campos Altos visitei dois amigos: Joubert Bitencourt e Cleusa, e Miguel Célio Ramalho e sua família. Ótimas conversas e a mesma sensação de bem viver.

O interior do Brasil que está na cabeça dos urbanos não existe há 20 anos

a qualidade de vida urbana em cidades como Cuiabá e as cidades do litoral, por exemplo. Vida apertada, violência, renda curta, perspectivas de futuro bem complicadas.

De fato, o interior do Brasil que está na cabeça dos urbanos, não existe mais há pelos menos uns 20 anos. Saí de Campo Alegre morrendo de inveja do meu amigo Tarcísio e de toda a família. Vivem no paraíso.

Em outro artigo vou abordar a segunda face dessa viagem. Um país produzindo por conta própria pra alimentar um Estado atrasado, irresponsável, corrupto e gastador. Estenda-se às unidades regionais. Gigolôs de uma realidade que a política e a burocracia geral, incluindo os chamados poderes, não são capazes de lidar e mito menos de compreender.

Volto nesta semana a Cuiabá, dividido entre o entusiasmo da sociedade produtiva, e inércia burra do Estado que governa o país.

ONOFRE RIBEIRO é jornalista em Mato Grosso.

"Cotão"

R\$ 39,4

Os deputados federais Neri Geller (Progressista), Rosa Neide (PT) e Juarez Costa (MDB) lideram os gastos com o chamado “cotão” parlamentar entre os membros da bancada de Mato Grosso na Câmara Federal. Eles consomiram, ao longo do ano passado, R\$ 403 mil, R\$ 394 mil e R\$ 313 mil, respectivamente.

A cota é paga mensalmente e é destinada a custear gastos exclusivamente vinculados ao exercício da atividade parlamentar como hospedagem, alimentação, passagem, telefonia, entre outros. Para Mato Grosso, cada um dos oito parlamentares tem direito a pouco mais de R\$ 39,4 mil mensais.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

60 mil bolsas para a formação de professores

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) publicou dois editais que ofertam mais de 60 mil bolsas, para a formação de professores da educação básica. O edital é referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que permite experiência semelhante aos alunos de licenciatura, mas, na primeira parte do curso. As instituições participantes poderão formar um núcleo composto por um Coordenador Institucional, cuja bolsa é de R\$1.500, um docente orientador ou coordenador de área, que receberá R\$1.400, três preceptores, ou professores supervisores, com benefício de R\$765, até 24 beneficiários do Residência Pedagógica e do PIBID, com auxílio de R\$400, além de seis voluntários.



Mega sena

Dos 26 ganhadores do bolão da Mega Sena da Virada, em Juscimeira, apenas dois ainda não apareceram na Caixa Econômica Federal para fazer a retirada do prêmio de R\$ 2,9 milhões pago por cada cota. De acordo a Caixa, os favorecidos têm até 90 dias para retirarem o prêmio.

Notificações

Durante o ano de 2019, a equipe do Batalhão de Trânsito Urbano e Rodoviário do Estado de Mato Grosso notificou 34.532 pessoas, realizou 14.591 testes de alcoolemia e abordou 91.110 veículos. Os números representam o trabalho de prevenção e repressão da criminalidade.

Aposentadoria

Por meio do processo de aposentadoria digital do Mato Grosso Previdência (MT Prev), 1302 servidores estaduais passaram para a inatividade entre os meses de janeiro e dezembro de 2019. O órgão estadual que mais teve aposentadorias registradas foi a Seduc, com 535 aposentados.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Energia solar I

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça-feira ter sido informado de que a Aneel abriu mão de proposta de reduzir incentivos à chamada geração distribuída de energia, que envolve principalmente a instalação de placas solares em telhados e terrenos por consumidores.

Energia solar II

Jair Bolsonaro, que tem agenda com o diretor da Aneel, Rodrigo Limp, afirmou que assim não haverá mais necessidade de mobilização do Congresso para barrar eventual tentativa da agência de, segundo ele, "taxar" a produção de energia solar no Brasil.

Energia solar III

O presidente havia procurado os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e recebido apoio dos dois parlamentares para derrubar eventual retirada de estímulos à modalidade de produção de energia

Minuta do TRE propõe pleito em 26 de abril

Uma minuta do Tribunal Regional Eleitoral estipulou o dia 26 de abril como data para a eleição suplementar ao Senado em Mato Grosso. Mas o texto ainda precisa ser votado pelo Pleno, formado por juízes eleitorais, a partir de 20 de janeiro, quando acaba o recesso do Judiciário. A vaga foi aberta após a senadora Selma Arruda (Podemos) ser cassada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no início de dezembro.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra